

“A verdadeira Importância da Gestão da Cadeia de Suprimentos na melhoria dos Resultados”

Publicado em 20 de Dezembro de 2017



Hoje, considerando o ambiente extremamente competitivo entre as empresas, a busca permanente por uma maior produtividade, ou seja, pela minimização dos custos e o aumento da eficiência no atendimento ao Cliente, faz com que o Supply Chain Management (SCM, ou em tradução livre GCS, Gestão da Cadeia de Suprimentos), seja um fator de suma importância na obtenção de melhores resultados para as organizações.

A GCS é a integração de todos os elementos responsáveis por uma cadeia de suprimentos, incluindo o conjunto de técnicas que são utilizadas para possibilitar excelência na integração entre as suas etapas. A mesma se desenvolve como um processo de gerenciamento dos fluxos de bens, serviços, finanças e informações dentro de uma cadeia integrada com diversos participantes, incluindo: fábrica, fornecedores, Clientes finais, dentre outros.



O peso da GCS, na melhoria dos resultados é algo tão importante que as empresas de um mesmo ramo de atividade costumam se utilizar de suas performances, nesta atribuição, como sendo um dos fatores de elevada importância na conquista de uma melhor posição de

competitividade no mercado. Sua abrangência é tamanha que opera numa sequência onde une o mercado, a rede de distribuição, o sistema de produção e as atividades de compras, de tal forma a que os Clientes venham a obter um excelente serviço com menor custo final. Nos últimos tempos tem gerado oportunidades e desafios para a competição no mundo dos negócios.



A grande mudança estabelecida com a sua criação foi o ingresso das cadeias produtivas na competitividade entre as empresas. Ocorreu uma quebra de tradição! O tempo de redução na reposição dos estoques e a precisão nas reposições perenes com a prática do Just-in-Time o qual é um dos pilares do conceito de manufatura enxuta, dentre outros fatores competitivos, foram pontos de suma importância na mudança ocorrida.

Na prática da Gestão da Cadeia de Suprimentos, como não poderia deixar de ser, o Planejamento Estratégico das atividades, com o respectivo compartilhamento das informações entre as áreas de interesse, é de fundamental importância. Assegura o desenvolvimento das atividades logísticas no seu sentido mais amplo, ou seja, de forma totalmente integrada. Por definição, a Logística é considerada parte integrante do processo da Cadeia de suprimentos e, não o processo como um todo. (Ballou, 2006).

Desta forma e, considerando a expansão natural do comércio internacional, algo inevitável em virtude da globalização, o impulso às exportações dos produtos produzidos em nosso país é garantido. A logística de suas transportações passa a acompanhar tal crescimento. Os modais de

transporte são partes indispensáveis neste processo, onde promovem a chegada das mercadorias aos seus destinos, no prazo e na quantidade e qualidade pré-acordadas com o Cliente/consumidor. São os seguintes os tipos de Modais praticados: - Dutoviário, Ferroviário, Aéreo, Rodoviário, Marítimo e Hidroviário ou Aguaviário.

Cada empresa pode utilizar-se dos variados modais de transporte para a criação de vantagem competitiva já que o serviço logístico e o preço podem influenciar diretamente na seleção do fornecedor ou comprador.

O estabelecimento de relações de parcerias de longo prazo, ocorrida entre os participantes de uma cadeia produtiva, os quais planejam, estrategicamente, as suas atividades, é a base do desenvolvimento das atividades logísticas de forma integrada. Promovem uma redução de custos em toda a cadeia, agregando mais valor ao Cliente.



A GCS exige não apenas profissionais qualificados para a sua execução. O desenvolvimento de cada uma das tarefas das áreas envolvidas no processo, assim como também uma integração entre as mesmas, a fim de que garantam a eficiência no fluxo das informações, é imprescindível para a obtenção de uma vantagem competitiva sustentável. É, Também, de enorme valia a utilização de um ERP (Enterprise Resource Planning), destes já desenvolvidos e adequados a esta finalidade. Os necessários ajustes poderão ser realizados junto às empresas fornecedoras de tais sistemas.

Lambert e Cooper (2000) definem que a Gestão da Cadeia de Suprimento - GCS é



a integração dos processos-chave de um negócio tendo como ponto de partida o usuário final (Cliente/consumidor) até os fornecedores primários de produtos, serviços e informações, que tenham como propósito adicionar valor ao Cliente, e aos demais envolvidos.

Alexandre Rocha - Economista



“As pessoas querem realizar um bom trabalho. Se elas encontrarem o ambiente propício, é o que farão”
autor: Bill Hewlett (Co-fundador da HP)